

# Cascais recolhe 1,5 toneladas de cápsulas de café em três meses

13 de Março, 2023

A rede de ecocentros de Cascais recolheu 1520 quilos de cápsulas usadas de café em apenas três meses, depois do protocolo assinado entre a empresa municipal Cascais Ambiente, a TratoLixo, a Nestlé, a Delta, a MZBI, a UCC, a NewCoffee e a JMV, a 25 de novembro de 2022.

O novo fluxo para recolha ficou disponível nos oito ecocentros fixo e móveis do concelho para que os munícipes coloquem as suas cápsulas de café usadas para reciclagem, daí em três meses terem sido recolhidas 106 mil cápsulas.

“Logo na primeira semana desta operação os cascalenses depositaram 220 quilos de cápsulas. E em janeiro atingimos 700 quilos. Construámos este sistema de recolha com base nos equipamentos que já tínhamos no concelho – os ecocentros, que surgiram para desviar de aterro materiais valorizáveis. Otimizámos a recolha com mais um fluxo, sem aumentar os custos da nossa operação. E encontrámos nas marcas e na AICC os parceiros certos para podermos fechar o círculo económico dos resíduos de café,” afirma **Luís Almeida Capão, da Cascais Ambiente.**

O sistema de recolha de cápsulas de café começa em casa e nas empresas, com os munícipes a separarem as cápsulas que vão colocar no ecocentro e depois a Cascais Ambiente recolhe e transporta as cápsulas até à TratoLixo onde as cápsulas são armazenadas para seguirem depois para um reciclador selecionado em conjunto pela AICC e pelas marcas de café. As cápsulas de café são triadas por material e depois desmanchadas, e o alumínio e o plástico serão utilizados em novos produtos, enquanto as borras de café vão ser utilizadas para composto orgânico para a agricultura.